

A existência de Deus: Uma verdade ou um mito

The existence of god:
A truth or a myth

Adiclecio Ferreira Dias¹
Matias Rebouças Cunha²
Derlane Ost Klippel Spiegel³

Resumo: Este estudo tem por finalidade estudar a existência de Deus. Para muitos estudiosos, Deus é só um mito, uma ilusão uma projeção paterna, como diz alguns ateístas. Mas para outros, Deus é real e atual, de forma eminente na natureza. Para esta pesquisa, utilizamos argumentos bíblicos e também filosóficos. Utilizamos como metodologia os textos

Artigo recebido em: 27 julh. 2018
Aprovado em: 19 fev. 2019

¹ Adiclecio Ferreira Dias é mestrando em Ciências das Religiões pela Faculdade Unida de Vitória. Graduando em História pelo Centro Universitário Uninter, Bacharel em Teologia e Especialista em ensino religioso, pela Fabra

² Matias Rebouças Cunha Professor da rede pública Municipal de Fortaleza e Estadual do Ceará, tutor a distância do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE. Graduado em Teologia pela faculdade Kurios e Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA. Especialista em Docência do Ensino Superior pela Faculdade Kurios, Especialista em Ciências das religiões pelo Centro Universitário Campos de Andrade – UNIANDRADE e Administração Escolar pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA. Mestrando em Ciências das Religiões pela Faculdade de Vitoria - UNIDA. Atualmente exerce a função de Gestor da Escola Municipal Angélica Gurgel, localizada na cidade de Fortaleza – Ceará. E-mail: matiascunha@escola.ce.gov.br.

³ Derlane Ost Klippel Spiegel Mestrada em ciências das religiões na faculdade Unida de Vitória, pós graduada em inspeção escolar pela Ufes, graduada em supervisão escolar.

teóricos impressos e online. Temos a convicção de que este tema é interessante tanto para a comunidade acadêmica como também para o leitor interessado em conhecer mais sobre a doutrina de Deus.

Palavras-chave: Existência, Doutrina de Deus

Abstract: This study aims to study the existence of God. For many scholars, God is only a myth, an illusion a paternal projection, as some atheists say. But for others, God is real and present, imminent in nature. For this research, we use biblical texts and also philosophical arguments. We use printed and online theoretical texts as methodology. We are convinced that this theme is interesting both for the academic community and for the reader interested in knowing more about the doctrine of God.

Key words: Existence, Doctrine of God

Introdução

Antes de começarmos a falar sobre a doutrina de Deus⁴, é preciso definir o que é teologia e qual é a eficácia de estudá-la, “Teologia é um estudo que pode ser feito por todos, pois nos leva a pensar sobre Deus e expressar esses pensamentos de forma mais teórica”⁵. O estudo sistemático da Teologia ajudará não só os eruditos ter uma visão mais ampla do soberano, mas também para que o leigo possa compreender o que Deus deseja para cada um de nós. Deus revelou à humanidade a sua palavra, através dos seus profetas. Palavra esta que serve de guia para que todos possam conhecê-lo.

A palavra teologia teve sua origem na antiga Grécia, a partir de duas terminologias: θεός [theos] que quer dizer Deus, λόγος [logos] que significa estudo. Então, podemos afirmar que essas duas terminologias juntas deu origem ao termo “Teologia”, implicando representar “a ciência que estuda as coisas divinas”. Porém este termo, apesar de ser tão importante para os cristãos e leigos, não está contido nas Santas Escrituras⁶.

Apareceu através de Platão, que nasceu no ano 428 a.C, e morreu em 348 a.C. Este filósofo nasceu em uma família tradicional,

4 Deus no hebraico Eloim, e temos o nome sagrado de Deus que significa Yahweh ou Javé, ou Jehovah.

5 Both, J. I. *Teologia sistemática*. Monte Alegre: Editora Intersaberes, 2014.2014, p.96 apud a Dias, 2016, p.12

6 INTRODUÇÃO. Disponível em: http://www.cursosonline.sp.com.br/product_downloads/r/curso_de_introducao_a_teologia_sp__10640.pdf Acesso em: 03 set. 2016

seu pai era Aristom, um homem ligado a política, e sua mãe era descendente de Sólon. Ele foi um homem de grande importância, que trabalhava como legislador.⁷ Platão teve uma boa educação, estudou aos pés de Sócrates,⁸ sendo o primeiro a utilizar-se o termo “Teologia”, em sua obra “A República”, com a intenção de compreender a origem dos deuses, e estudar a relação do mundo⁹. Quanto às assertivas, aqui apresentadas de forma lúcida e concisa, podemos ter convicção que a palavra Teologia está diretamente ligada ao estudo de Deus e das coisas relacionadas às suas doutrinas reveladas na Bíblia e, devido a esses motivos, precisamos estudá-las mais profundamente para que possamos adquirir um conhecimento sólido sobre o Criador.

1. A existência de Deus

O apóstolo João afirma que “Deus é Espírito, e importa que os que o adoram o adorem em espírito e em verdade” (João 4:24). Então, como podemos provar a sua existência?. Deus é soberano e tem poder ilimitado, e com esse poder criou todas as coisas, visíveis e invisíveis. Neste tópico, estudaremos a existência de Deus, uma vez que vêm surgindo algumas histórias, desde milênios de anos, tentando negar essa verdade, porém, sem que os seus respectivos autores obtenham sucessos, pois a Bíblia, o manual de regra e fé de todos Cristãos, já demonstra que Deus existe logo no primeiro versículo, vejamos:

A Bíblia pressupõe a existência de Deus em sua declaração inicial: ‘No princípio Deus criou o céus e a terra’ (Gênesis, 1:1). Ela não somente descreve Deus como criador de todas as coisas, mas também como sustentador de tudo que nos cerca. Ele revelou gradativamente seu

⁷ FLORIDO, Janice. *Sócrates vida e obra*. São Paulo, Editora Nova Cultura Ltda. 1999, p. 9.

⁸ SÓCRATES para alguns é mito, porque não dispomos de mais informações que assegure que Sócrates é realmente real, porque ele não deixou nenhum escrito para que possamos ter convicção da sua existência, só o que temos até hoje é o depoimento de Platão, em seu livro em Apologia de Sócrates. Mas segundo FLORIDO, Janice. *Platão vida e obra*. 1999, p. 7-10. São Paulo, Editora Nova Cultura Ltda. Afirma que que Sócrates foi acusado por Meleto um poeta, e pelo um homem bastante influente Ânito, e por Lícon. Sócrates foi condenado à morte.

⁹ Platão, *A República*. São Paulo: Martin Claret, 2002, p. 379

grandioso propósito de redenção através da escolha e direção do povo de Israel na antiga aliança, registrada no antigo Testamento a partir da pessoa e obra de Cristo. Em todas as páginas das Escrituras Sagradas, Deus se revela em atos e palavras, e essa revelação constitui para todos os cristãos a base da existência de Deus¹⁰.

No livro de Salmos, podemos evidenciar a existência de Deus. O salmista ressalta que os céus manifestam a glória de Deus “Os céus declaram a glória de Deus e o firmamento anuncia a obra das suas mãos”¹¹. Quando olhamos para os céus, temos a certeza da magnitude do nosso Deus, que é supremo, porque se a Terra, que faz parte do universo, fosse mais próxima do sol, seria impossível a sobrevivência humana. Assim afirmou Cloer:

Esse sistema solar tem uma ordem e um desígnio inquestionáveis. Todos os planetas permanecem em suas órbitas e nunca colidem. Eles circulam em volta do sol a uma velocidade precisa e a uma distância exata. A relação da terra com o sol origina o dia, a noite e as estações. A terra está sempre há uma distância adequada do sol. Se estivéssemos um pouco mais longe do sol congelariamos; se estivéssemos um pouco mais perto, estaríamos fritos¹².

Em “Carta aos Romanos”, temos outro exemplo incrível da soberania de Deus, onde o autor ressalta que a existência de Deus é evidente na criação e, todavia, é indesculpável ao homem negá-lo “Porque as suas coisas invisíveis, desde a criação do mundo, tanto o seu eterno poder, como a sua divindade, se entendem, e claramente se veem pelas coisas que estão criadas, para que eles fiquem inescusáveis”¹³. Como não podemos notar a existência de um Deus soberano e criador de todas as coisas. A Terra, que é o planeta em que vivemos, é incrível, pois possui quatro estações, além de produzir alimentos para alimentar todas as nações, somente um Deus que possui todo o poder, tanto na terra como nos céus, seria capaz de fazer tudo isso.

10 BOTH, 2014, p.99

11 Salmos, 19:1

12 Cloer, 2006, p. 2-3

13 Romanos, 1:20

2 Os argumentos da existência de Deus

Conforme Soares (2008), com o passar do tempo foram arquitetados quatro argumentos que ajudam a comprovar a existência de Deus, além das Escrituras e, portanto, esses argumentos têm por finalidade despertar nas pessoas um sentimento verdadeiro e inegável sobre a existência de Deus.

Nas palavras do autor:

Cosmológico: Este argumento apresenta a evidência de que Deus existe e é a primeira causa. Como o mundo não se explica por si mesmo, esse argumento assume, basicamente, que a existência do Universo é algo que precisa ser explicado considerando que cada efeito deve ter uma causa (e depende dela) para a sua existência. Haja vista a natureza não poder produzir a si mesma. A validade dessas verdades pode convergir para a dedução conclusiva de que o Universo é causado por uma criação direta de uma causa eterna e auto-existente.

Teleológico. Este pode ser incluído na categoria do argumento cosmológico; é a quinta via de Tomás de Aquino. A palavra grega é telos, “fim”, propósito”, pois trata dos fins, do desígnio, do propósito racional. A ordem e o planejamento do Universo deixam evidente o seu propósito. Com isso, faz-se necessária a existência de um agente inteligente e infinita, responsável por esse desígnio.

Ontológico. é o ramo da filosofia que trata da investigação teórica dos caracteres fundamentais do ser. Christian F. von Wolff dividiu a metafísica em quatro partes: ontologia, psicologia, cosmologia racional e teologia. O termo grego on/ontos significa “ser”; “refere-se àquilo que possui uma existência real e substancial. Equivale a substância ou essência”. Esse argumento “infere a existência de Deus a partir da natureza do pensamento”.¹⁹ Anselmo de Cantuária, em sua obra *Proslogion*, publicada em 1078, considera o Senhor como “aquele a respeito

de quem não se concebe nada maior”. E a ideia do Ser mais perfeito, pois há na mente humana esse pensamento. Com o poderia tal ideia chegar ali se não existisse o tal Ser? Se é apenas um a ideia sem existência real, não seria o Ser mais perfeito.

Moral ou antropológico. Esta formulação veio de Immanuel Kant; baseia-se no fato de existir no homem uma consciência que estabelece a distinção entre o bem e o mal, dando a ele senso de responsabilidade e de razão existencial (R m 2.14,15). O fato de existir essa lei moral, per se, torna evidente a existência de um Legislador ou Promulgador Supremo, a quem todos os humanos hão de prestar contas. O homem é um ser moral, responsável pelos seus atos diante de Deus (Ec 12.14).¹⁴

Essas citações são riquíssimas de detalhes que nos ajudam a compreender a existência de Deus. Pois esses argumentos demonstram que esses textos foram elaborados por diversas eruditos que não tinham o conhecimento teológico e corroboraram na comprovação de que existe um Deus supremo, e que detém todo o poder para cuidar de todos nós, a todos os momentos.

3. O ateísmo

A partir século XIX surgiram alguns filósofos, sociólogos e outros entre tantas ciências ou disciplinas, negando a existência de Deus. Podemos citar, como exemplos, Ludwig Andreas Feuerbach, que nasceu e morreu em Rechenberg, na Alemanha (1804-1872)¹⁵, quando disse que não foi Deus que criou o homem à sua imagem, mas, sim, foi o próprio homem quem projetou suas melhores qualidades em um Deus. O socialista alemão, Karl Marx, que nasceu em Tréveris, 5 de maio de 1818 e morreu em Londres, 14 de março de 1883¹⁶, que causou grandes repercussões ao afirmar que negava a existência de Deus, dizendo que a religião é o “ópio¹⁷ do

14 Soares, 2008, p. 51-53

15 Disponível em < <https://www.infoescola.com/filosofos/ludwig-feuerbach/> >. Acesso em 28/07/2018.

16 Karl Marx disponível em < <https://www.infoescola.com/biografias/karl-marx/> >. Acesso em 28/07/2018

17 Ópio planta natural da China, ou uma guerra entre China e Ingleses pela disputa do ópio que ficou conhecido como guerra do ópio 1840-1860.

povo”, que pode causar um estado de anestésica, **sedativo e tranquilizante**. A religião, sob a visão desse sociólogo, é um escapismo do povo. Friedrich Nietzsche, que nasceu e morreu em Rocken, na Prússia (1844-900), contribuiu muito para sustentar o ateísmo ao dizer que Deus morreu pelas mãos dos homens¹⁸. E, por último, Sigmund Freud, natural de Freiberg, na Morávia, nasceu em 06 de maio de 1856, e a sua morte foi causada por câncer na mandíbula em 23 de setembro de 1939¹⁹, que defendeu por duas décadas que a religião está ligada ao simbolismo do inconsciente e que Deus é uma figura paterna que o homem criou²⁰. Os pensamentos desses homens, até hoje, tem influenciado muitas pessoas apostatares da fé em Deus, mas Deus está vivo e atuante na natureza de forma iminente.

4. argumentos bíblicos da existência de Deus

Vamos, a partir desse momento, explanar alguns textos bíblicos que falam da soberania de Deus. O autor desconhecido do “Livro de Jó”, que é um dos livros da seção dos “Escritos” da Bíblia hebraica e o primeiro dos livros poéticos do Antigo Testamento da Bíblia cristã, nos remete que o poder de Deus é ilimitado, porque sustenta a terra do nada: “O norte estende sobre o vazio; e ‘suspende’²¹ a terra sobre o nada” (Jó 26:7) e, todavia, a ciência já

FEITOSA, Samara. *Da revolução francesa até os nossos dias: um olhar histórico*. Curitiba: Intersaberes, 2016.

¹⁸ Nietzsche disponível em <<https://www.infoescola.com/filosofia/nietzsche-e-o-super-homem/>>. Acesso em 28/07/2018.

¹⁹ Freud, disponível em <<https://www.infoescola.com/psicanalise/sigmund-freud/>> . acesso em 28/07/2018.

²⁰ Religião e religiosidade, *série doutrinas*. Editora Cristã Evangélica. 3ª ed São José dos Campos São Paulo, 2014, p. 100-101.

²¹ Silva, Rodrigo não é terraplanista. 2017.

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=ltZtDk_tXqw. acesso em 15/02/2018 O termo suspende no original está no sentido de suspender a terra com cordas.

O professor de Hebraico ISAÍAS (2018) afirma que a palavra suspende no original é (TOLEH)

que tá no sentido de levantar, que pode significar enforcar algo que fica pendurada, a tradução melhor é pendura então o verbo TOLEH seria pendura a terra do nada, erguer a terra e deixa ela suspensa.

Esse explanação lúcida nos faz refletir sobre o poder sobrenatural de Deus, pois Ele o soberano nos estar no céus segurando a terra com a sua destra.

confirmou que a terra fica no espaço, firme ao nada. Nesse mesmo livro relata-se que Deus anda pelo círculo do céu “As nuvens são esconderijo para ele, para que não veja; e passeia pelo circuito dos céus” (Jó 22:14). Ele diz que a terra possui formato esferoide²². No quarto Livro (Salmos 90-106), Moisés, ao escrever o Salmo 90, fala que Deus é eterno e criador do planeta “Antes que os montes nascessem, ou que tu formasses a terra e o mundo, sim, de eternidade a eternidade, tu és Deus (Salmos, 90:2). Em Carta aos Hebreus, conhecido também como “Epístola aos Hebreus”, um dos 27 livros do Novo Testamento, ressalta quem fundou a terra “E Tu, Senhor, no princípio, fundaste a terra, e os céus são obra de tuas mãos” (Hebreus, 1.10). Tentar negar a existência de Deus é uma decisão imprudente, porque basta olhar para o homem para vermos o poder Dele.

Deus, em sua infinita sabedoria, criou o homem à sua imagem e semelhança e, todavia, nenhum tem a digital igual ao outro e, para observar essas diferenças, vale refletir que só no “Brasil tem mais de 200 milhões de habitantes”²³, cada um com a sua característica peculiar quanto à sua gênese. Isso, obviamente, leva a nos denotar que apresentamos argumentação suficiente para provar e dá a certeza de que somente um Deus poderoso fosse capaz de fazer isso.

Deus habita no céu superior e deixa a terra suspensa assim diz o autor do livro de 1 Reis, Mas, na verdade, habitaria Deus na terra? Eis que os céus, e até o céu dos céus, não te poderiam conter, quanto menos esta casa que eu tenho edificado. (1 Reis 8:27). O apóstolo Paulo contribui com o nosso argumento em diz que foi até o terceiro céu: Conheço um homem em Cristo que há catorze anos (se no corpo, não sei, se fora do corpo, não sei; Deus o sabe) foi arrebatado ao terceiro céu. E sei que o tal homem (se no corpo, se fora do corpo, não sei; Deus o sabe) Foi arrebatado ao paraíso; e ouviu palavras inefáveis, que ao homem não é lícito falar.

(2 Coríntios 12:2-4).

²²Silva, Rodrigo não é terraplanista. 2017. Disponível em:

https://www.youtube.com/watch?v=ltZtDk_tXqw

Esferoide Em matemática, um **esferoide** é uma superfície quádrica em três dimensões obtida através da rotação de uma elipse ao redor de um de seus eixos principais. Se a elipse for rotacionada ao redor de seu eixo principal, esta superfície é chamada de **esferoide** oval. Se o eixo menor for escolhido, a superfície é chamada de **esferoide** achatado. Disponível em <http://www.dicionarioinformal.com.br/esfer%C3%B3ide/>. Acesso em 19/02/2018.

²³ Disponível em <http://memoria.ebc.com.br/agenciabrasil/noticia/2013-08-29/brasil-tem-mais-de-200-milhoes-de-habitantes-segundo-ibge>.

Acesso em 11/02/17

5. Conhecendo o Deus das Escrituras

Chegamos o momento crucial deste estudo, que consiste analisar quem é Deus, segundo a Bíblia. Deus é o “Espírito infinito e perfeito em quem todas as coisas têm sua fonte, sustento e fim, a fonte eterna de tudo o que é temporal que tem poder ativo, vida, sabedoria, bondade e qualquer outra excelência na mais elevada perfeição em si e de si mesmo”²⁴. A Bíblia apresenta Deus como justo “Justo é o Senhor em todos os seus caminhos. e santo em todas as suas obras”²⁵. Deus deseja que sejamos como ele, justos no nosso dia a dia. Deus é nossa rocha “Ele é a Rocha, cuja obra é perfeita, porque todos os seus caminhos justos são; Deus é a verdade, e não há nele injustiça: justo e reto”²⁶. Ele é grande “Eis que Deus é mui grande, contudo a ninguém despreza; grande é em força e sabedoria”²⁷. Deus é espírito “Deus é Espírito, e importa que os que o adoram o adorem em espírito e em verdade”²⁸.

É desejo de Deus que todos compartilhem o seu amor, porque ele é amor “Aquele que não ama não conhece a Deus; porque Deus é amor”²⁹. Ele é a luz que dissipa as trevas “E esta é a mensagem que dele ouvimos, e vos anunciamos: que Deus é luz, e não há nele trevas nenhuma”³⁰. Deus é testemunha entre os homens “Se afligires as minhas filhas, e se tomares mulheres além das minhas filhas, ninguém está conosco; atenta que Deus é testemunha entre mim e ti”³¹. Porque Deus é um Deus zeloso “Porque o Senhor teu Deus é um fogo que consome, um Deus zeloso”³². Deus é um Deus tardio em e, em suas misericórdias, Ele renova o homem a cada manhã “Porquanto o Senhor teu Deus é Deus misericordioso, e não te desampará, nem te destruirá, nem se esquecerá da aliança que jurou a teus pais”³³.

O nosso Deus é único e ninguém há semelhante a ele “Ouve, Israel, o Senhor nosso Deus é o único Senhor”³⁴. Deus pôde nos salvar de

24 STRONG, 2003, p. 93

25 Salmos, 145:17

26 Deuteronomio, 32:4

27 Jó, 36:4

28 João, 4:24

29 João, 4:8

30 João, 1:5

31 Gênesis, 31:50

32 Deuteronomio, 4:24

33 Deuteronomio, 4:31

34 Deuteronomio, 6:4

todos os nossos pecados, e nos deu a vida eterna “Deus é o meu rochedo, nele confiarei; o meu escudo, e a força da minha salvação, o meu alto retiro, e o meu refúgio. Ó meu Salvador, da violência me salvas”³⁵. Deus é nosso único justo juiz “Deus é juiz justo, um Deus que se ira todos os dias”³⁶. O nosso Deus possui a verdade eterna com ele, porque Ele é a verdade “Mas o Senhor Deus é a verdade; ele mesmo é o Deus vivo e o Rei eterno; ao seu furor treme a terra, e as nações não podem suportar a sua indignação”³⁷.

O nosso Deus é tremendo, o único, possuidor da imortalidade “Aquele que tem, ele só, a imortalidade, e habita na luz inacessível; a quem nenhum dos homens viu nem pode ver, ao qual seja honra e poder sempiterno. Amém”³⁸.

Deus é real, é poderoso, faz tudo que lhe apraz, ele está muito além do que podemos imaginar. O profeta Isaías, inspirado por Deus, escreveu o seguinte “Porque assim como os céus são mais altos do que a terra, assim são os meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os meus pensamentos mais altos do que os vossos pensamentos”³⁹. A compreensão humana é limitada diante da grandeza de Deus, a quem nós não podemos mensurar o seu poder.

Considerações Finais

Neste estudo, observamos que o olhar para a pessoa e a personalidade do nosso Deus, não somente pela fé, é possível aceitá-la, mas também por tudo que foi criado, pois sua autoexistência, ensinamentos, milagres, são possíveis de serem entendidos por meio da racionalidade, pois diante de tudo que foi criado, tanto na terra como no espaço, deixa nítida a existência de um Deus criador. Podemos citar, por exemplo, a criação homem que, só no Brasil, existem mais de 200 milhões de pessoas, mas nenhuma tem a digital igual a do outro, apenas através disso podemos refletir e perceber que existe um ser que controla o Universo e tudo aquilo que existe nele.

35 2 Samuel, 22:3

36 Salmos, 7:11

37 Jeremias, 10:10

38 1Timóteo, 6:16

39 Isaías, 55:9

Referência

- BERHOF, Luis. *Teologia sistemática*. 4. ed. São Paulo: Cultura Cristã, 2012.
Bíblia sagrada, *edição revista e corrigida*, 1ªed, Santo André, 2009, Editora Central Gospel.
- BOTH, J. I. *Teologia sistemática*. Monte Alegre: Editora Intersaberes, 2014.
- CRESENCIO, R. *Teologia sistemática*. Disponível em:
<http://www.batistaraizes.com/seminario/teologia-doutrinade-deus/>. Acesso em: 05 jun. 2016.
- COER, Eddie. *Como se tornar um Cristão fiel*. 2ª ed, 2006 ISBN 0974444146.
- Dias, Adiclécio Ferreira. *Guia de estudo para concílio pastoral*. 1.ed.– Ananindeua Itacaiúnas, 2016.
- Dias, Adiclécio Ferreira. *Teologia da Prosperidade: Uma abordagem a luz da Bíblia*. 1.ed Ananindeua Itacaiúnas, 2017.
- FINNEY, C. *Teologia sistemática*. Rio de Janeiro: Casa Publicadora das Assembleias de Deus, 2001.
- INTRODUÇÃO à teologia. *Igreja Batista de Fortaleza* Disponível em:
http://www.cursosonline.sp.com.br/product_downloads/r/curso_de_introducao_a_teologia_sp__10640.pdf. Acesso em: 03 set. 2016.
- Strong, Augustus Hopkins. *Teologia sistemática*. São Paulo: Hagnos, 2003.
- Strong, Augustus Hopkins. *Teologia sistemática*. São Paulo: Hagnos, 2003. Volume II.
- Soares, Esequias. *Teologia Doutrina de Deus*. IN: Antônio G. (Org). *Teologia sistemática Pentecostal*. 2ª Ed Rio de Janeiro 2008. p. 49-115.
- Religião e religiosidade, *série doutrinas*. Editora Cristã Evangélica. 3ª ed São José dos Campos São Paulo, 2014
- PLATÃO. *A República*. São Paulo: Martin Claret, 2002.